



As atualizações sempre são salutaras. Por esse motivo

existe a imprensa, não é?

No dia 25 de fevereiro de 2011 escrevi um artigo para esta coluna ("Mais uma Mancha") onde colocava a existência de duas manchas de Lixo no Oceano Pacífico. Pois bem, lá se foram quatro anos e hoje temos cinco manchas nos oceanos. Duas continuam no Pacífico (Norte e Sul), digam-se as maiores, duas no Atlântico (Norte e Sul) e a quinta no oceano Índico.

Estes "redemoinhos" são formados por toneladas de plásticos (Cerca de 8 milhões de toneladas de lixo plástico são lançadas nos oceanos anualmente, esta é a média pois varia de 4,8 a 12,7 milhões de toneladas, segundo cientistas). Estima-se que até 2025 esta quantidade chegue a 17,5 toneladas, isto quer dizer que até lá foram colocadas nos oceanos aproximadamente 155 milhões de toneladas de lixo depositados nas águas marinhas. Não questionarei como fazer para retirar das profundezas oceânicas, pois se sabe que eles tem cerca de 4,2 mil metros de profundidade, inviável fazer a reti-

Lixo nos Oceanos

rada deste material. Portanto, devemos sim evitar que ele chegue ao mar ou aos oceanos.

Os cinco locais onde temos hoje estas "ilhas" de lixo são formadas pelas correntes marinhas, que nestas águas são circulares, pela alta pressão do ar e escassos ventos. Antes de pensarmos em retirar este lixo dos mares devemos, sim, é diminuir a incidência dele nos Oceanos.

Esta imensidão de entulhos despejados pelo ser humano nos oceanos (que normalmente tem início em sua casa e vão para o córrego mais próximo, depois ao rio e por consequência, as águas salgadas de nossos oceanos), mata a cada ano mais de um milhão de pássaros e cem mil mamíferos marinhos, portanto, pensar antes de fazer é o primeiro passo.

A Revista Science divulgou a lista dos países que mais depositam resíduos plásticos nos oceanos e o Brasil é o 16º colocado. A China está disparada na liderança, os Estados Unidos é o 20º e a União Européia é vista como um bloco e está no 18º lugar, dos 192 países que são banhados pelos oceanos (estes dados são das pesquisas de 2010).

Imaginem, se em 2010 estava assim, hoje como deve estar? Temos certeza que nossa parcela de contribuição para a

redução dos resíduos está sendo praticada, e não apenas da boca para fora, mas sim no real, construímos composteira/minhocário, realizamos o descarte adequado dos plásticos, enviamos para uma empresa os frascos de produtos usados nos cuidados com os cabelos, temos ecoponto para vidro (exceto lâmpadas), pilhas e enviamos para os catadores os restos de papéis/revistas/jornais/cadernos não mais utilizados... enfim, fazemos nossa parte e você o que está fazendo para diminuir a quantidade de resíduos produzidos e que de certa forma poderá parar em um oceano próximo?

As pegadas que você deixou na areia da praia são apenas as dos seus pés? Ou deixou a marca definitiva de inconsciência existente? Ou queremos tirar da China o primeiro lugar?

Neste caso específico, eu gostaria que o Brasil fosse ocupar o lugar que não pode ser ocupado por nenhum, ou seja, o 193º, pois só existem 192 países que são banhados por oceanos, como disse anteriormente.

Claudio Rogério Trindade

Associado da AIPAN - Professor da EFA -
Membro do Círculo dos Escritores de Ijuí - Letra
Fora da Gaveta (CEI - LFG) e Membro da
Academia Internacional ... ALPAS 21 de CruzAlta.